

Curso de Farmácia
EMENTA DE DISCIPLINA

Disciplina: Parasitologia Clínica	Código: IPT0073	
Pré requisito: não tem		
CHA total: 80 horas	CHA teórica: 16 horas	CHA prática: 64 horas
Ementa: Preparar o aluno para realizar o diagnóstico etiológico das principais protozooses e helmintoses humanas presentes no país. Aprofundar o estudo da interação parasito/hospedeiro no sentido de promover a compreensão dos resultados laboratoriais e sua correlação com os achados clínicos e epidemiológicos. Ao final desenvolver o raciocínio para o estabelecimento de ações profiláticas e fortalecer o sentido de integração do aluno à comunidade.		
Objetivo Geral: Conhecer helmintos, protozoários e seus vetores que atuam na integridade da saúde do homem. Formar atitudes favoráveis ao fortalecimento do sentido de responsabilidade com a saúde humana.		
Objetivos específicos: Identificar os Parasitas (protozoários e helmintos) que infectam o homem pela observação Macro/microscópica dos organismos e os principais vetores transmissores de doenças parasitárias. Analisar, compreender e os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses humanas. Definir os métodos mais usuais empregados no laboratório para o diagnóstico parasitológico das doenças endêmicas. Ter noção das principais medidas profiláticas aplicáveis ao controle de endoparasitos no contexto político social do País.		
Bibliografia Básica <p>NEVES, David Pereira, MELO, Alan Lane, LINARDi, Pedro Marcos & VICTOR, Ricardo W. Almeida. Parasitologia Humana. S. Paulo: Ed. Atheneu, 12ª edição, 2011. REY, Luís. Bases de Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 3ª edição, 2009. CIMERMAN, Benjamin & CIMENMAN Sergio. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2ª edição, 2011. CIMERMAN, B & FRANCO, M A. Atlas de Parasitologia. S. Paulo: Ed. Atheneu, 1ª edição, 2006. DE CARLI, Geraldo Atílio. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2ª edição, 2008. VERONESI, Ricardo e FOCACCIA, Roberto. Tratado de Infectologia. S. Paulo: Ed. Atheneu, 4ª edição, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar <p>COURA, JOSÉ RODRIGUES. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005. Procedimentos laboratoriais em parasitologia médica. OMS, Liv. Santos, 1ªed., São Paulo, Brasil, 1999. FERREIRA, WALTER & ÁVILA, SANDRA L. M. Diagnóstico laboratorial. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical Revista de Patologia Tropical Portal: http://www.parasitologia.org.br</p>		

Curso de Farmácia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Parasitologia clínica	Código: 0073
Semestre/Ano: Primeiro semestre de 2018	
Início/Término: 13/03/18 à 16/07/18	
Horário: Segunda-feira de 13:20 às 15:50 h/terça-feira de 13:20 às 15:00h	
Local: Aulas teóricas /Segunda-feira e terça-feira (sala 109? CAD) Aulas práticas (Lab 5, 6 e 7?)	
Professor coordenador: Carlos Augusto Lopes Barbosa (calb.carlos@gmail.com) Professores colaboradores: Joanna A. Herzog Soares, Alverne Passos Barbosa	
Metodologia: São os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos. Envolve os métodos de ensino: estratégias de ensino e recursos de ensino. Método de exposição pelo professor (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica). Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula). Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo). Método de trabalho em grupo (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor). Método de projetos (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados). OBS: Obrigatório o uso de jaleco nas aulas práticas	
Avaliação: 1ª Nota = Média das Avaliações Teóricas (P6) 1ª Av. Teórica = 6 pontos 2ª Av. Teórica = 6 pontos 3ª Av. Teórica = 6 pontos 2ª Nota = Média das Avaliações Práticas (P4) 1ª Av. Prática = 4 pontos 2ª Av. Prática = 4 pontos Nota final: Soma da 1ª + 2ª nota Nota mínima = 6 pontos de média final	

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Data	aula	Assunto	CHA	Docente
3ªfeira 13/03/18	(1T)	Introdução ao estudo dos protozoários e helmintos entéricos. Técnicas empregadas no Exame Parasitológico de fezes. Considerações gerais sobre coleta, conservação de fezes e o Exame Parasitológico de Fezes (EPF). Exame direto a fresco. Procedimentos de orientação ao paciente para coleta da amostra; métodos de conservação; exames macroscópicos e microscópicos.	2	Alverne
	(1GD)	Grupo de discussão sobre Técnicas empregadas no Exame Parasitológico de fezes		Equipe
2ªfeira 19/03/18	(1T)	Protozoários entéricos. filo sarcomastigophora. subfilo sarcodina. <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar</i> e Amebas não patogênicas: <i>Entamoeba hartmanni</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba butschlii</i> . Estudo da biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Amebíase.	5	Joana
	(2GD)	Grupo de discussão sobre amebíase intestinal		Equipe
3ªfeira 20/03/18	(1T)	Protozoários entéricos. filo sarcomastigophora: <i>Giardia lamblia</i> , <i>Chilomastix mesnili</i> , <i>Dientamoeba fragilis</i> . Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Giardiase.	7	Alverne
	(1GD)	Grupo de discussão sobre diagnóstico laboratorial das amebas, protozoários intestinais não patogênicos e outras estruturas não parasitárias encontradas no EPF.		Equipe
2ªfeira 26/03/18	(3P)	Exame Parasitológico de fezes (EPF). Demonstração dos Métodos de Faust e cols., Hoffman e cols., Rugai modificado. Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar</i> . Amebas não patogênicas: <i>Entamoeba hartmanni</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba butschlii</i> .	10	Equipe
3ªfeira 27/03/18	(1T)	Coccídios entéricos. <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Cystoisospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> . Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública das Coccidioses (<i>Cystoisospora belli</i> , <i>Cyclospora cayetanensis</i>).	12	Alverne
	(1GD)	Grupo de discussão sobre coccidioses.		
2ªfeira 02/04/18	(3P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Giardia lamblia</i> e <i>Chilomastix mesnili</i> . Estudo prático dos Coccídios entéricos. <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Cystoisospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> . Identificação a fresco das formas evolutivas encontrados nos EPF.	15	Equipe
3ªfeira 03/04/18	(1T)	Helmintos entéricos: <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Trichuris trichiura</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Necator americanus</i> , e <i>Hymenolepis</i> sp. Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da das Helmintoses intestinais.	17	Carlos
	(1GD)	Grupo de discussão sobre Tricuríase e Ancilostomíase.		Equipe
2ªfeira 09/04/18	(1T)	Helmintos entéricos: <i>Ascaris lumbricoides</i> e <i>Strongyloides stercoralis</i> . Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da das Helmintoses intestinais.	20	Alverne
	(2GD)	Grupo de discussão sobre Estrongiloidíase e Ascaridíase.		Equipe

3ªfeira 10/04/18	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Trichuris trichiura</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Necator americanus</i> , <i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> <i>Hymenolepis nana</i> , <i>H. Diminuta</i> e. (ovos e vermes adultos).	22	Equipe
2ªfeira 16/04/18	(3P)	Estudo dos principais protozoários intestinais	25	Equipe
3ªfeira 17/04/18	(2P)	1ª PROVA PRÁTICA	27	Equipe
2ªfeira 23/04/18	(3T)	1ª PROVA TEÓRICA (Alverne)	30	
3ªfeira 24/04/18	(1T) (1GD)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Família Tripanosomatidae. Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Doença de Chagas. Grupo de discussão sobre Doença de Chagas.	32	Joana Equipe
2ªfeira 07/05/18	(1T) (2GD)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Família Tripanosomatidae. Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública das Leishmanioses (tegumentar e visceral). Grupo de discussão sobre <i>Leishmanioses</i> . Grupo de discussão sobre Leishmanioses	35	Joanna Equipe
3ªfeira 08/05/18	(1T) (1GD)	Protozoários do sangue e outros tecidos: Filo Apicomplexa. Família Toxoplasmatidae. Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Toxoplasmose. Protozoários do sangue e outros tecidos. Grupo de discussão sobre Toxoplasmose.	37	Joana Equipe
2ªfeira 14/05/18	(1T) (2GD)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Apicomplexa. Família Plasmodidae. Gênero <i>Plasmodium</i> . Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Malária. Grupo de discussão sobre Malária.	40	Alverne Equipe
3ªfeira 15/05/18	(2P)	Identificação morfológica das formas evolutivas amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota em esfregaços corados. Estudo morfológico dos artrópodes transmissores da doença de chagas. Principais gêneros (<i>Triatoma</i> , <i>Rhodnius</i> e <i>Panstrongylus</i>).	42	Equipe
2ªfeira 21/05/18	(1T) (2GD)	Protozoários do sangue e outros tecidos Filo Sarcomastigophora, classe Mastigophora, família Trichomonadidae: Introdução, estudo da biomorfologia, epidemiologia, patologia, diagnóstico laboratorial e importância em Saúde Pública da trichomoníase. Filo Sarcomastigophora. Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública das Amebas de vida livre. Grupo de discussão sobre Amebas de vida livre.	45	Joana Equipe
3ªfeira 22/05/18	(2P)	Estudo dos artrópodes transmissores da leishmaniose e malária. Diferenciação entre culicíneos, anofelíneos e flebotomíneos.	47	Equipe

2ªfeira 28/05/18	(3P)	Estudo morfológico das formas evolutivas de <i>P. vivax</i> (trofozoítos jovens, trofozoítos amebóides, esquizontes jovens, merócitos e gametócitos) e de <i>P. falciparum</i> (trofozoítos jovens e gametócitos) encontradas no sangue periférico.	50	Equipe
3ªfeira 29/05/18	(2P)	Estudo morfológico de trfozoíta de <i>Trichomonas vaginalis</i> ;Taquizoíta e cisto de <i>Toxoplasma gondii</i> .	52	Equipe
2ªfeira 04/06/18	(3P)	2ª PROVA TEÓRICA (Joana)	55	Equipe
3ªfeira 05/06/18	(1T) (2GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. <i>Schistosoma mansoni</i> (Esquistossomose) e <i>Fasciola hepatica</i> (Fasciolose). Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Esquistossomose. Grupo de discussão sobre Esquistossomose mansonica.	57	Carlos Equipe
2ªfeira 11/06/18	(1T) (2GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Teníase/Cisticercose: <i>Taenia solium</i> / <i>T. saginata</i> . Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Cisticercose humana. Filariose linfática: Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Filariose. Grupo de discussão sobre cisticercose	60	Carlos Equipe
3ªfeira 12/06/18	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Schistosoma mansoni</i> e <i>Fasciola hepatica</i> .	62	Equipe
2ªfeira 18/06/18	(1T) (2GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública da Lagochilascaríase. Grupo de discussão sobre Lagochilascaríase.	65	Alverne Equipe
3ªfeira 19/06/18	(1T) (1GD)	Estudo da biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública do <i>Toxocara sp</i> (Larva migrans visceral), <i>Ancylostoma caninum</i> e <i>A. braziliense</i> (Larva migrans cutânea). Estudo morfológico dos estágios evolutivos ovos, larvas e proglotes de <i>Taenia saginata</i> e <i>T. solium</i> Grupo de discussão sobre LMV.	67	Carlos Equipe
2ªfeira 25/06/18	(2P)	Espaço das Profissões (Não haverá aulas)	70	Equipe
3ªfeira 26/06/18	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Lagochilascaris minor</i> , <i>Toxocara sp</i> e ancilostomatídeos (<i>Ancylostoma braziliense</i> e <i>A. caninum</i>).	72	Equipe
2ªfeira 02/07/18	(3P)	Estudo prático dos principais protozoários e helmintos do sangue e outros tecidos	75	Equipe

2ªfeira 03/07/18	(3P)	2ª PROVA PRÁTICA	77	Equipe
3ªfeira 09/07/18	(2T)	3ª PROVA TEÓRICA (Carlos)	80	Equipe

Goiania, 03 de março de 2018

Carlos A L Barbosa
Coordenador da disciplina